



# Plano Anual de Atividades 2026

**SPEA BirdLife — Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves**

Março de 2026

**Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves**  
Portuguese Society for the Study of Birds

**Sede Nacional** National Headquarters  
Av. Almirante Gago Coutinho, nº 46A  
1700-031 Lisboa – Portugal

**Tel.** +351 213 220 430  
**Fax.** +351 213 220 439  
**E-mail** [spea@spea.pt](mailto:spea@spea.pt)

[www.spea.pt](http://www.spea.pt)

NIF 503 091 707

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

A SPEA BirdLife - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves é uma associação sem fins lucrativos, Organização Não Governamental de Ambiente, reconhecida como entidade de utilidade pública, e tem como Missão “trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”. O Plano Anual para 2026 é apresentado de acordo com os projetos e ações em curso em cada um dos sete departamentos:

1. Departamento de Cidadania e Educação Ambiental (Cidadania);
2. Departamento de Conservação Terrestre (Terrestre);
3. Departamento de Conservação Marinha (Marinho);
4. SPEA Açores (Açores);
5. SPEA Madeira (Madeira);
6. Departamento de Comunicação (Comunicação);
7. Departamento Administrativo/Financeiro (Adm. Financeiro).

Para informação adicional sobre muitos dos projetos e campanhas da SPEA, consulte as seguintes páginas na internet:

- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/casos-de-sucesso/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/projetos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/censos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/defendemos-a-natureza/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/educacao-ambiental/atividades-para-escolas/>

## Índice

<b>PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026</b>	<b>1</b>
Índice	1
1. Departamento de Cidadania e Educação Ambiental	2
2. Departamento de Conservação - Área Terrestre	4
3. Departamento de Conservação - Área Marinha	7
4. Departamento dos Açores	10
5. Departamento da Madeira	15
6. Departamento de Comunicação	19
7. Departamento Administrativo e Financeiro	20

## 1. Departamento de Cidadania e Educação Ambiental

O Departamento de Cidadania e Educação Ambiental assegura a ligação quotidiana da SPEA à sociedade, traduzindo os objetivos de conservação em participação pública, educação, voluntariado e mobilização de sócios e simpatizantes. Em 2026, o foco mantém-se na consolidação da oferta educativa, na dinamização dos centros e atividades para diferentes públicos, na fidelização da base social da associação e no reforço de produtos e serviços com valor institucional e financeiro. A atividade deste departamento é essencial para aumentar a literacia ambiental, aproximar comunidades e escolas da biodiversidade e criar condições para uma associação mais participada, sustentável e próxima das pessoas.

As atividades deste departamento contribuirão para atingir as metas dos pilares 4, 5 e 6 da Estratégia da SPEA.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
1.1 Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (Protocolo de colaboração com a CMSesimbra)	Assegurar a substituição do técnico no seguimento da sua saída
	Realizar as ações do atual protocolo, mas ajustadas devido às limitações atuais do Espaço a) Programa de atividades para os visitantes b) Atividades de voluntariado c) Contagens mensais de aves aquáticas e a contagem anual de corvos-marinhos d) Serviço Educativo para as escolas do concelho
	Analisar a continuação da colaboração com a CMSesimbra (contrato termina em jan27)
1.2 Festivais de Natureza, Turismo & Observação de Aves	Organizar o Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres (17ª edição)
	Organizar o Festival Naturcôa - Aves e Património (Protocolo com a CMSabugal, 22 a 24 de maio) (NOVO)
	Participar no Festival de Turismo de Odemira (11 a 14 junho) (NOVO)
1.3 Educação Ambiental & Voluntariado	Concorrer à Mobilidade Estatutária de docentes para o ano letivo 2026-27
	Submeter candidatura ao Programa Erasmus+ com o projeto "Migration Routes"
	Colaborar com a Associação MilVoz para a dinamização de Programa Educativo nas suas Bioreservas
	Realizar atividades de teambuilding para construção de caixas-ninho

	Manter a parceria com as Águas do Tejo Atlântico para dinamização de atividades para a comunidade escolar e público em geral
1.4 Turismo Ornitológico e de Natureza	Dinamizar 7 visitas ornitológicas com grupo de turistas estrangeiros
	Realizar 2 visitas ornitológicas para sócios
1.5 Sócios (aumento e fidelização)	Dinamizar programa de atividades para fidelizar os sócios e angariar novos sócios
	Continuar a aplicar o Estatuto de Sócio Voluntário
	Implementar a quota anual (12 meses vs ano civil)
1.6 Loja SPEA	Adquirir novos produtos para a loja (preferência por fornecedores portugueses)
	Produzir 2 produtos SPEA
	Arranjar revendedores para os artigos SPEA
	Participar em feiras
	Melhorar a descrição dos artigos na loja on-line
	Dinamizar as redes sociais com publicações sobre a loja
1.7 Projeto #IlhasMais (PROGEA)	Dinamizar a Plataforma “Ambiente em Rede, São Tomé e Príncipe” e “TAOLA+, Cabo Verde”
	Realizar ações de formação para as ONGA
	Promover viagens de intercâmbio entre as ONGA
	Implementar Plano de Igualdades de Género na Plataforma “Ambiente em Rede” e “TAOLA+
	Produzir relatório sobre o estado das populações reprodutoras de aves marinhas de STP
	Trabalhar com comunidades de pescadores sobre a sustentabilidade da exploração dos recursos pesqueiros
	Divulgar o Atlas das Aves Nidificantes em Cabo Verde
	Promover o Turismo Ornitológico de STP e CV

## 2. Departamento de Conservação - Área Terrestre

A Área Terrestre concentra, em 2026, uma parte muito significativa da intervenção da SPEA sobre espécies ameaçadas, habitats prioritários e pressões estruturais sobre a biodiversidade no território continental. O departamento articula ações de conservação aplicada, monitorização, custódia do território, participação em políticas públicas e apoio à ciência cidadã, com especial incidência sobre aves de rapina, aves estepárias e aves agrícolas. O trabalho previsto combina execução de projetos LIFE, acompanhamento de processos de planeamento e licenciamento, mitigação de ameaças e reforço da base de conhecimento necessária à ação futura da SPEA.

As atividades deste departamento contribuirão para atingir as metas dos pilares 1, 2, 3 e 5 da Estratégia da SPEA.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
2.1 LIFE Lx Aquila	Continuar a desenvolver a Rede de Custódia pela conservação da população peri-urbana de águia-de-bonelli do LIFE LxAquila, com a assinatura de pelo menos 27 acordos de custódia do território com proprietários, gestores florestais, associações de caçadores e juntas de freguesia
	Identificar o enquadramento legal e operacional e as oportunidades de financiamento para valorização do envolvimento dos stakeholders e continuação da rede de custódia após término do projeto
	Analisar o potencial de replicação do conceito e metodologia da custódia do território a outras espécies de aves de rapina
	Realizar a avaliação do impacto socioeconómico do projeto e de serviços de ecossistemas
	Desenvolver um vídeo de divulgação da metodologia de custódia do território e da rede LxAquila
	Elaborar o guia de boas práticas para a conservação da natureza em meio peri-urbano
	Realizar a conferência final do projeto
	Redigir os relatórios finais das ações do projeto
2.2 LIFE Aegypius return	Monitorizar as colónias conhecidas de abutre-preto na região do Tejo internacional
	Preparar e implementar medidas de gestão de habitat para proteção das áreas de nidificação
	Continuação da instalação plataformas artificiais de nidificação
	Assinatura de acordos e submissão de pedidos de autorização para implementação de áreas de alimentação suplementares
	Sensibilização de grupos-alvo para os riscos do uso de contaminantes nos abutres

	Harmonização de protocolos de colheita e processamento de amostras biológicas na recolha de cadáveres
	Acompanhar judicialmente processos de crime ambiental
	Iniciar a avaliação do impacto socioeconómico do projeto
2.3 LIFE Iberian Agro-steppes	Monitorização das espécies alvo e acompanhamento da época de reprodução (monitorização de ninhos de abetarda e sisão; prospeção de bandos de sisão no período pós-reprodutor)
	Realização do encontro de capacitação entre administrações ibéricas
2.4 LIFE Powerlines4Birds	Realizar a identificação de linhas perigosas para o Plano de Obras de 2027
	Promover o networking com outros projetos similares
	Acompanhar os trabalhos de correção de linhas perigosas
	Acompanhar ações de formação e de divulgação do LIFE
	Cumprir o protocolo Avifauna X
2.5 LIFE Safelines4birds	Monitorizar os ninhos de cegonha que foram transferidos para plataformas artificiais e fazer a lista de novos ninhos sobre os apoios elétricos que devem ser transferidos
	Monitorizar uso dos pilares não eletrificados na lezíria sul de VFX
	Acompanhar os trabalhos da parceria internacional
2.6 SafeFlyways IKB3	Atualizar os dados e estimativas sobre captura e abate ilegal de aves em Portugal continental
	Seguir os processos em tribunal sobre crime ambiental e abate ilegal de aves
	Preparar a sessão de formação no centro de estudos Judiciários
2.7 Colaboração com LIFE WildLife Crime Academy	Participação no 2º curso de Madrid
	Desenvolvimento de uma proposta de protocolo padrão para investigação de crime ambiental em Portugal
2.8 Monitorização de aves terrestres	Dar continuidade aos esquemas de monitorização promovidos pela SPEA: CAC, NOCTUA, CANAN
	Promover com o ICNF e os governos regionais a revisão da Lista Vermelha nas regiões autónomas dos Açores e da SPEA Madeira
	Apoiar e promover o trabalho dos voluntários envolvidos na recolha de dados de campo
	Associar o site Andorin ao site da SPEA e as contagens de ninhos
2.9 LIFE SOS Pygargus	Realizar a segunda época de campo de prospeção e monitorização de ninhos de tartaranhão-caçador

	Aplicação das medidas urgentes de proteção no âmbito da parceria do projeto
2.10 Campanha de Emergência para a Conservação do Tartaranhão-caçador	Assegurar continuidade dos fundos privados para proteção dos ninhos de tartaranhão-caçador que ocorrem em meios agrícolas
	Em coordenação com o LIFE SOS Pygargus, propor aos gestores das explorações agrícolas onde forem detetados ninhos a sua proteção, majorando e tornando competitivos os apoios específicos do PEPAC com fundos privados
	Garantir proteção para cada ninho detetado, de modo a incrementar o sucesso reprodutivo do tartaranhão-caçador em áreas agrícolas
2.11 LIFE AWOM	Reforço da amostragem e seguimento por telemetria
	Plano de restauro de habitats-chave para a espécie e início da implementação nas áreas do projeto
2.12 Rede Nacional de Santuários de Aves	Recensar e gerir as populações de aves nas propriedades e estabelecer planos de gestão favoráveis à sua conservação
	Expandir a rede de santuários
2.13 ProRola-fase 2	Efetuar a monitorização da Rola-brava, coligir e realizar o tratamento de dados
2.14 Outros	Promover ações de divulgação e sensibilização para as comunidades locais
	Manter a participação cívica em processos como a barragem do Pisão, Alagoas Brancas, Lagoa dos Salgados, etc.
	Acompanhar e emitir pareceres sobre projetos com possível impacto para áreas de IBA e ZPE, nomeadamente, centrais fotovoltaicas e eólicas, linhas elétricas de Muito Alta Tensão, projetos agrícolas ou turísticos relevantes
	Manter o contacto e apoio na resposta aos sócios

### 3. Departamento de Conservação - Área Marinha

A Área Marinha assegura a implementação da estratégia da SPEA nos ambientes marinhos, costeiros e insulares, com especial foco na conservação de aves marinhas, na redução das capturas acidentais na pesca, no restauro ecológico e na influência sobre políticas públicas ligadas ao oceano. Em 2026, o departamento continuará a combinar monitorização, ação no terreno, trabalho com pescadores e autoridades, comunicação de resultados e participação em processos internacionais e nacionais sobre energias renováveis offshore, áreas marinhas protegidas e gestão sustentável do mar.

As atividades deste departamento contribuirão para atingir as metas dos pilares 1, 2, 3 e 5 da Estratégia da SPEA.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
3.1. LIFE Ilhas Barreira	Acompanhar a atualização do Plano de Ação para a pardela-balear
	Acompanhar o processo de alargamento da ZPE da Ria Formosa
	Submeter o relatório final
	Implementar as ações do Plano Pós-LIFE
3.2. LIFE PanPuffinus	Concluir o relatório de avaliação socioeconómica
	Concluir relatório de monitorização das ações de conservação
	Produzir relatório Não-Técnico
	Produzir recomendações de Policy
	Contribuir para o Manual de Transferência e replicação
	Concluir o Plano Pós-LIFE e implementar as ações
	Produzir o Kit de Medidas de Mitigação
	Acompanhar visita da CINEA e equipa externa (Grécia)
	Assegurar a continuidade da Exposição de fotografia "Um dia de faina"
Submeter o relatório final	
3.3. LIFE RestoreSeagrass	Monitorização de avifauna na Ria Formosa e na Arrábida
	Dinamizar a oferta de voluntariado a envolver nas ações do projeto
	Acompanhar a aquisição das áreas de salina previstas no projeto
	Participar nas reuniões executivas e da equipa externa
	Produzir relatório intercalar
3.4 Restauro ecológico nas Berlengas	Construção de novos ninhos artificiais para aves marinhas e manutenção dos existentes
	Monitorização das aves marinhas nidificantes
	Melhoria e manutenção dos trilhos

	Manutenção das áreas livres de chorão
	Manutenção das medidas de biossegurança
	Submeter relatório de progresso à Viridia
3.5. Energias renováveis offshore	Concluir as monitorizações de aves marinhas previstas no PRR Eólicas - Ambiente
	Participar na coligação Med-OCEaN, no grupo de trabalho da BirdLife e em conjunto com outras ONGAs nacionais
	Desenvolver proposta dirigida ao bycatch como medida de compensação
	Elaborar uma proposta conjunta com as ONGAs para mais capacidade de trabalho e intervenção conjunta nesta temática
	Participar na Conferência WindEurope 2026
3.6. OSSIAN Bycatch	Testes de medidas de mitigação em palangre e redes de emalhar nas ZPE Ilhas Berlengas e Aveiro-Nazaré respetivamente
	Assegurar recolha de amostras de aves capturadas para o Ce3C
	Produzir guia sobre libertação de aves marinhas capturadas a bordo
	Elaborar relatório final
3.7. Certificação da pesca do cerco	Reuniões de apresentação do projeto Sardinha2030 com a frota do cerco
	Embarques de monitorização de interações no cerco (entre Peniche e Matosinhos)
	Ações de divulgação da App móvel para registo de interações e formação de identificação de aves marinhas com os pescadores do cerco
	Acompanhamento regular nos portos da região norte e centro do uso da App móvel
3.8. Outros	Lançamento da publicação sobre aves marinhas “Sentinelas do Oceano”
	Concluir a época de campo 2025/26 do projeto Arenaria e iniciar censo global 2026/27
	Promover a monitorização de aves marinhas e cetáceos para a designação da futura AMPIC Cascais – Mafra – Sintra e produzir relatório final
	Iniciar novo projeto LIFE MEDWINGS
	Participar nas reuniões anuais da Marine Task Force e JWGBIRD
	Participar em conferências e grupos de trabalho temáticos (conservação marinha, restauro ecológico, energias renováveis marinhas, bycatch)

	Submeter candidaturas nas áreas de restauro ecológico de zonas costeiras e marinhas, capturas acidentais na pesca, impacto do lixo marinho e energias renováveis no mar
	Incentivar a implementação do Plano Nacional para redução do bycatch de espécies sensíveis
	Coordenar os censos RAM
	Promoção de temas de estágio/tese e orientação de estudantes

## 4. Departamento dos Açores

O Departamento dos Açores mantém, em 2026, uma intervenção integrada que combina restauro ecológico, conservação de aves terrestres e marinhas, monitorização científica, educação ambiental, turismo sustentável, advocacy regional e prestação de serviços. A ação do departamento assenta na continuidade dos projetos estruturantes na Serra da Tronqueira, Planalto dos Graminhais e Centro Ambiental do Priolo, bem como no reforço da capacidade de comunicação, financiamento e mobilização social na Região Autónoma dos Açores.

As atividades deste departamento contribuirão para atingir as metas dos pilares 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da Estratégia da SPEA.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
4.1. LIFE IP Azores Natura	<ul style="list-style-type: none"> <li>A) Colaborar com a SRAAC no desenvolvimento das ações de capacitação nos Açores e projetos complementares;</li> <li>B) Manter gestão ativa da área da Mata dos Bispos assegurando o controlo da vegetação oportunista e as retanchas da plantação necessárias;</li> <li>C) Continuar trabalhos de restauro ecológico de cabeceira de linha de água no Planalto dos Graminhais;</li> <li>D) Rever o Plano Operacional atual para a área de Serra da Tronqueira e realizar um esforço para ampliar a área restaurada;</li> <li>E) Plantar mais 20.000 plantas até final de 2026.</li> <li>F) Concluir a requalificação do percurso pedestre ao Pico da Vara e garantir a abertura ao público em maio 2026, avaliar trabalhos demonstrativos de restauro ecológicos nos trilhos encerrados nos acessos por percurso pedestre ao Pico da Vara e assegurar a gestão ativa do trilho requalificado;</li> <li>G) Desenvolver o “Manual de Boas Práticas na requalificação de Percursos Pedestres em Áreas Sensíveis”.</li> <li>H) Assegurar a produção de pelo menos 30.000 plantas nativas dos Açores de pelo menos 12 espécies.</li> <li>I) Assegurar a monitorização anual dos principais indicadores de restauro ecológico definidos para as várias áreas de intervenção do projeto.</li> </ul>
4.2. Manutenção das áreas restauradas em projetos anteriores na Serra da Tronqueira	<ul style="list-style-type: none"> <li>A) Avaliar a necessidade de intervenções de manutenção urgentes; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Procurar financiamento para assegurar a manutenção das áreas de projetos anteriores com necessidades de manutenção.</li> </ul> </li> </ul>
4.3. SpongeBoost	<ul style="list-style-type: none"> <li>A) Desenvolvimento do Plano de Pormenor para a intervenção na segunda linha de água do Planalto dos Graminhais;</li> <li>B) Apoiar a conclusão da WP2, fornecendo informações sobre o estudo de caso dos Graminhais;</li> </ul>

	<p>C) Apoiar a implementação e conclusão da WP3 (avaliação de medidas inovadoras de recuperação do efeito esponja das paisagens);</p> <p>D) Apoiar a implementação da WP4, fornecendo informações sobre ações de comunicação e de divulgação realizadas pela SPEA (WP5);</p> <p>E) Organização da reunião anual do Consorcio em São Miguel (16 a 20 de março) (WP6);</p> <p>F) Preparação de manual técnico sobre reabilitação de turfeiras e rede hidrográfica em ambientes insulares</p>
4.4. Colaboração com o projeto de investigação LAURIMEL (Prest. Serviços)	A) Apoio na implementação e acompanhamento da experiência de instalação de colmeias de abelhas melíferas em áreas de Laurissilva restaurada na Mata dos Bispos e disseminação do projeto;
4.5. LIFEBEST2030 ECO-FOREST	<p>A) Implementação de esquema intensivo de controlo de roedores em áreas de Laurissilva em recuperação</p> <p>B) Implementação de uma rede de Monitorização Acústica Passiva da população do Priolo e das restantes aves florestais dos Açores</p> <p>C) Organização do V Atlas do Priolo na semana de 22 a 26 de junho com 50 voluntários a contar em um dia todos os priolos do mundo.</p>
4.7. Prestações de Serviços Florestais	<p>A) Continuação da realização de trabalhos específicos no controlo de vegetação infestante em taludes da EUROSCUT</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da prestação de serviços de reabilitação de áreas de proteção da nascente para a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo no âmbito do projeto LIFE CLIMAZ;</li> <li>• Continuação dos trabalhos da criação de uma área de floresta Laurissilva para a TABAQUEIRA na Achada com plantação de 50% da área até abril e restante no final do ano;</li> <li>• Conclusão dos trabalhos de estabilização do acesso à Lagoa do Congro com aplicação de TEN, contratualizado com a SRAAC;</li> <li>• Avaliar capacidade e procura para futuras prestações de serviços na área florestal.</li> <li>• Manter as receitas das prestações de serviços florestais a serem reinvestidas na manutenção e reequipamento da equipa operacional</li> </ul>
4.8 Floresta do priolo	A) Aquisição de terrenos para instalação de uma reserva privada de Floresta Laurissilva para o priolo

4.9. LIFE Natura@night	<p>A) Substituição fotómetros Graciosa (Ação D2)</p> <p>B) Continuar com a sensibilização pescadores sobre iluminação a bordo mais adequada para a biodiversidade (Ação C9 e D5) e produzir um Guia de Boas Práticas adaptado;</p> <p>C) (EXTRA) Procurar possibilidades de financiamento para alargar a mudança de luzes a mais barcos de pesca;</p> <p>D) Continuar a implementação do galardão “Noite com Vida” com as 26 empresas aderentes, inclusão de 2 novas empresas e produção de relatório final da ação (ação C12);</p> <p>E) (EXTRA) Procurar maneiras de manter em funcionamento o galardão após a finalização do projeto (P. Ex. DMO-Açores);</p> <p>F) Realizar pelo menos 10 atividades em escolas e 5 para o público geral (ação E1 e E2);</p> <p>G) (EXTRA) Procurar oportunidades para divulgar os Planos Diretores de Iluminação Pública;</p> <p>H) Avaliação das populações das aves marinhas nidificantes no ilhéu do Baixo e no Ilhéu da Praia na Graciosa, Corvo e IVFC e análise de dados de movimento (GPS, GLS) (ação D3 e D4)</p> <p>I) Realizar as campanhas do SOS cagarro em Corvo, Vila Franca do Campo, Nordeste, Povoação e Faial-da-Terra (ação C10);</p> <p>J) Acompanhar Portaria Municipal CMC e a implementação de legislação regional sobre Poluição Luminosa (Ação C12).</p>
4.10 Projeto INTERREG CIRCULAROCEAN	<p>A) Assistir ao congresso MARLICE e reunião anual em Tenerife;</p> <p>B) Criar e implementar um programa de atividades de sensibilização sobre Lixo Marinho;</p> <p>C) Produção da Exposição Escolar Itinerante sobre Lixo Marinho nos Açores;</p> <p>D) Implementação do concurso Eco Guardiões;</p> <p>E) Continuar a implementação da metodologia de avaliação de ações de sensibilização em praias (Ano 1) em parceria com Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia;</p> <p>F) Adquirir material para atividades de sensibilização nas praias;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar campanha de sensibilização em RR.SS. para o correto encaminhamento das beatas de cigarro;</li> </ul> <p>G) Promover ações de capacitação de preferência acreditadas sobre o tema do lixo marinho para entidades municipais e empresas marítimo turísticas e professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar ações de sensibilização com pescadores em relação à implementação do projeto-piloto em Vila Franca do Campo;</li> </ul> <p>H) Realizar um inquérito sobre o lixo marinho com empresas de animação-marítimo turística dos Açores.</p>

4.11. Centro Ambiental do Priolo (Centro de Ciência)	<p>A) Assegurar o funcionamento do CAP como centro associado de ciência da RAA;</p> <p>B) Assegurar a abertura ao público e manter o número de visitantes em pelo menos 3200;</p> <p>C) Implementar o Programa Escolar com 30 atividades, mínimo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar e promover os projetos de ciência cidadã nos Açores (Arenaria, Censo de Milhafres, CAC);</li> </ul> <p>D) Organizar um programa de atividades para o público geral de comunicação da ciência e participar em eventos e feiras de ciência organizadas pela DRCT ou outros parceiros</p> <p>E) Organizar e apoiar a realização de eventos para promoção do birdwatching nos Açores (Birdrace, Birdwatching &amp; Arts Festival, etc..)</p>
4.12. Centro Ambiental do Priolo (Loja, Animação Turística e Prestação de Serviços Educativos)	<p>A) Promover e Realizar os Tours (Priolo, Laurissilva, Viveiro e Full day) e, pelo menos, igualar as receitas obtidas em 2025;</p> <p>B) Continuar as prestações de serviços educativos e procurar novas e promover atividades de voluntariado corporativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver novos produtos específicos do Centro Ambiental do Priolo e incrementar as vendas e receitas da loja através da revenda por parceiros;</li> <li>• Assegurar a receção de donativos dos visitantes no Centro e das empresas turísticas parceiras.</li> </ul>
4.13. Renovação do protocolo de parceria com o Município de Corvo com a proposta de plano de atividades para o biénio 2026-2027 e implementação do mesmo.	
4.14. Linhas elétricas e Avifauna - Açores - Implementar a monitorização das medidas de minimização da nidificação de aves nos Postos de Transformação da Rede Elétrica dos Açores;	
4.15 Apresentar o protocolo de triagem e primeiros socorros no congresso internacional de Veterinária e Conservação e repetir o protocolo de triagem e registo em Vila Franca do Campo. Avaliar publicação online do Manual de Primeiros Socorros em Aves Marinhas.	
4.16 Acompanhar a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo	
4.17 Acompanhar as políticas públicas regionais (CRADS, RAMPA, Pragmas na vinha, GreenTeams, Conselho Cinegético, etc..), emitir pareceres regionais e colaborar na definição de uma estratégia da SPEA e emissão de pareceres.	
4.18 Iniciar contactos com outras ONGA regionais para avaliar a possibilidade de criar uma plataforma de ONGA regionais.	
4.18 Preparar novas candidaturas para projetos	
4.19 Manter o Fundraising junto de empresas regionais ou com atividade no Açores	
4.20 Aumentar o número de sócios nos Açores e fidelizar os atuais	
4.21 Assegurar a comunicação ao nível regional e colaborar com a comunicação nacional	
4.22 Reforçar a capacidade operativa do departamento com a realização de formação interna.	
Candidaturas submetidas que podem vir ser aprovadas e iniciadas em 2026	<ul style="list-style-type: none"> <li>• INTERREG SEABIRDMAC</li> <li>• INTERREG Macaronesia@night</li> <li>• INTERREG ASPAS</li> <li>• ELSP Preparatory Grants – Macaronesia Returns</li> </ul>



## 5. Departamento da Madeira

O Departamento da Madeira continuará, em 2026, a afirmar-se como a estrutura da SPEA dedicada à conservação de aves marinhas e terrestres na Região Autónoma, com uma forte especialização nos impactos da poluição luminosa e na mobilização institucional e social para a sua mitigação. O plano de atividades articula conservação aplicada, monitorização, educação ambiental, campanhas de resgate, apoio legislativo, comunicação e preparação de novas candidaturas, assegurando continuidade aos projetos em curso e reforçando a presença da SPEA junto de municípios, escolas, comunidades locais e decisores regionais.

As atividades deste departamento contribuirão para atingir as metas dos pilares 1, 3 e 4 da Estratégia da SPEA, com contributos complementares para os pilares 2 e 5.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
5.1 LIFE Natura@night	Medição e monitorização da poluição luminosa: atualização dos mapas de sensibilidade para a Macaronésia; consolidar metodologia de extrapolação de brilho noturno com recurso a imagens de satélite; apoiar a instalação de fotómetros no arquipélago
	Aves marinhas: atualização da distribuição das colónias de aves marinhas em sítios da Rede Natura 2000; monitorização do sucesso reprodutor de cagarra e alma-negra nas Desertas e Santana; criação de sistema de monitorização a longo prazo com recurso a ARUs em 3 colónias (articulado com aluno de MSc); tracking de cagarra e alma-negra (adultos e juvenis) para avaliar interação entre poluição luminosa e aves marinhas em terra e no mar
	Insetos: estudar a interação entre a poluição luminosa e os insetos na Madeira (articulado com aluno de MSc)
	Planos Diretores de Iluminação Pública: apoio aos municípios na redação de produtos finais do projeto; implementação alargada de ações piloto de redução da poluição luminosa
	Campanhas de resgate: assegurar a mobilização de voluntários para o desenvolvimento de brigadas sistemáticas; formação de técnicos municipais; promover apagões
	Legislação: dinamização do GT regional e internacional; apoiar a implementação de regulamentos municipais para a iluminação pública; promover e disseminar as propostas legislativas a nível regional e nacional; lobby europeu no âmbito da poluição luminosa; explorar apoio da rede BLECA
	Galardão Noite com Vida: manter o contacto e auditorias com entidades aderentes e promover novas adesões

	<p>Sensibilização e comunicação: desenvolver ações de educação ambiental em escolas; promover o projeto em eventos públicos; promover ações com pescadores e agentes portuários para adoção de boas práticas de iluminação; assegurar funcionamento do GT de Comunicação; promover a publicação regular nas redes sociais, envios de CIs e website do projeto; preparar a conferência internacional do projeto</p> <p>Gestão: assegurar a coordenação geral do projeto; promover o funcionamento da comissão executiva e científica; pedido de extensão do projeto até dezembro de 2027</p>
5.2 LIFE Pterodromas4future	<p>Corredor de passagem de freira-da-madeira: mapeamento e monitorização do brilho noturno do corredor; implementação de plano de minimização da poluição luminosa com ações piloto do Curral das Freiras</p> <p>Legislação: dinamização do GT de legislação relacionada com a poluição luminosa no mar; workshop e proposta de medidas a serem incluídas nos planos de gestão</p> <p>Galardão Noite com Vida: manter o contacto e auditorias com entidades aderentes e promover novas adesões; promover apagões</p> <p>Sensibilização e comunicação: desenvolver ações de educação ambiental em escolas; promover ações com moradores nos corredores de passagem e turistas para adoção de boas práticas de iluminação; promover a publicação regular nas redes sociais, envios de CIs e website do projeto; desenvolvimento de campanhas de regaste na época crítica para as freiras</p>
5.3 INTERREG CIRCULAROCEAN	<p>Utilizadores de áreas costeiras: implementar estudo piloto sobre a eficácia de medidas para resolver o problema de beatas em zonas de lazer; desenvolvimento de campanha específica sobre beatas e cinzeiros fixos</p> <p>Sensibilização: envolvimento de empresas marítimo-turísticas em programas de recolha de lixo; ações com pescadores/associações de pesca em Câmara de Lobos, Funchal e Caniçal; implementação de ações de educação ambiental em escolas e envolvimento das escolas na produção de arte com lixo marinho</p> <p>Criação e produção de material divulgativo (exposição itinerante sobre Lixo Marinho na Madeira; tenda para eventos; panfletos; cartazes; stand para praias; cinzeiros; pins; garrafas; sacos</p> <p>Dinamização de campanha online sobre impacte do lixo nas aves marinhas</p>
	<p>Monitorização de mamíferos invasores: teste de armadilhas fotográficas com visão noturna para monitorizar a presença de gatos e furões; utilização de transetos para detetar indicadores da presença de espécies exóticas invasoras;</p>

5.4 BESTLIFE2030 STOP Predators	<p>aplicação do método captura-marcação-recaptura para estimar a abundância de roedores</p> <p>Monitorização de espécies invasoras e pressão sobre a flora nativa: monitorização da presença de formigas e herbívoros; levantamento de espécies de flora invasora nas colónias de cagarra e avaliação da pressão de herbivoria sobre a flora nativa</p> <p>Atividades ilegais: levantamento e monitorização de atividades ilegais nas colónias de reprodução</p> <p>Cagarra: monitorização do sucesso reprodutor e da taxa de sobrevivência; anilhagem de aves e recolha de dados biométricos de adultos reprodutores e juvenis</p> <p>Sensibilização: ações de sensibilização com pescadores para prevenir a caça furtiva; educação ambiental em escolas sobre animais errantes e boas práticas no dia-a-dia; formação para professores e operadores turísticos para promoção de boas práticas e turismo responsável em áreas protegidas; campanha online nas redes sociais</p>
5.5 Policy e advocacy	<p>Acompanhar as consultas públicas do Governo da Madeira e da Assembleia Regional para identificar consultas prioritárias para a nossa participação</p> <p>Emitir, sempre que possível, pareceres sobre questões de política ambiental relevantes na Madeira</p> <p>Divulgar os nossos pareceres de modo simples e acessível e com fontes científicas que os sustentam</p> <p>Colaborar na definição da estratégia de Advocacy da SPEA e na resposta a pareceres relevantes ao nível nacional</p>
5.6 Candidaturas e fundraising	<p>Preparar uma candidatura ao programa LIFE (a apresentar em 2027) para dar continuidade aos trabalhos de poluição luminosa</p> <p>Reforçar a relação com financiadores, mantendo os apoios financeiros ao departamento; explorar contratos-programa com municípios</p> <p>Explorar a possibilidade de prestação de serviços para elaboração de planos diretores de iluminação pública</p> <p>Candidaturas apresentadas (2025) e em análise:  INTERREG SEABIRDMAC (novas metodologias para monitorização de aves marinhas)  INTERREG Macaronesia@night (poluição luminosa na Macaronésia)  INTERREG ASPAS (aves marinhas e eólicas offshore)  ESC (voluntariado no âmbito das campanhas de resgate)</p>
5.7 Outros	<p>Divulgar e promover os projetos de ciência cidadã na Madeira (Arenaria, Censo de Mantas, CAC)</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento e implementação da Estratégia de Sócios da SPEA ao nível regional</p>

	Assegurar a receção de estagiários e voluntários para reforçar a capacidade operativa do departamento
	Assegurar a presença da SPEA junto das comunidades locais e comunicação social

## 6. Departamento de Comunicação

O Departamento de Comunicação tem uma função transversal em toda a SPEA, assegurando coerência institucional, notoriedade pública e valorização do trabalho desenvolvido pelos vários departamentos e projetos. Em 2026, o seu papel será determinante para reforçar a presença pública da organização, traduzir resultados técnicos e científicos em mensagens acessíveis, apoiar campanhas, fortalecer a relação com sócios, media e parceiros, e contribuir para a captação de recursos e para a modernização da marca SPEA. É, por isso, um departamento estruturante para a execução da estratégia e para a capacidade de influência da associação.

As atividades deste departamento contribuirão transversalmente para todos os pilares da Estratégia da SPEA. No entanto, o seu contributo maior será no Pilar 4 — Sociedade, com impacto direto também no Pilar 6 — Associação.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
6.1 Comunicação institucional e de projetos	Assegurar a comunicação institucional da SPEA e o apoio direto aos projetos prioritários, garantindo produção regular de conteúdos para website, redes sociais, newsletter, comunicados e materiais gráficos
	Reforçar a articulação com os departamentos para planear campanhas, momentos-chave de comunicação e divulgação de resultados técnicos e científicos
	Produzir conteúdos de referência sobre temas prioritários da SPEA, com linguagem acessível e alinhamento com a estratégia institucional
6.2 Media, notoriedade e posicionamento público	Reforçar a relação com jornalistas, órgãos de comunicação social e parceiros de divulgação, aumentando a presença pública da SPEA em temas estratégicos
	Preparar e difundir comunicados de imprensa e materiais de enquadramento para temas prioritários de conservação, políticas públicas e campanhas
	Identificar momentos-chave para posicionar a SPEA como organização de referência em conservação da natureza, aves e sustentabilidade
6.3 Base social, fundraising e comunicação digital	Apoiar campanhas de angariação de fundos, de sócios e de mobilização pública através de conteúdos, peças gráficas e apoio digital
	Melhorar a captação e fidelização de subscritores da newsletter e públicos digitais, em articulação com os restantes departamentos
	Contribuir para a valorização da marca SPEA, da loja, das atividades e dos projetos, reforçando a coerência visual e editorial da organização

## 7. Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro assegura as condições de base para o funcionamento da SPEA, garantindo controlo financeiro, apoio à gestão de projetos, contratualização, compras, tesouraria, reporte e suporte administrativo às equipas. Em 2026, este departamento terá um papel essencial na sustentabilidade financeira da associação, na melhoria das ferramentas de gestão, na consolidação de sistemas internos e na criação de condições para uma execução mais eficiente e integrada do plano estratégico. Trata-se de uma área nuclear para a robustez institucional e para a capacidade de crescimento da SPEA.

As atividades deste departamento contribuirão transversalmente para todos os pilares da Estratégia da SPEA. No entanto, o seu contributo maior será no Pilar 6 — Associação.

Projeto ou Objetivo	Atividades em 2026
7.1 Gestão financeira e controlo orçamental	Assegurar o controlo financeiro e orçamental da associação e dos projetos, incluindo acompanhamento regular da execução, tesouraria e cumprimento de obrigações contabilísticas e fiscais
	Reforçar os mecanismos de monitorização financeira dos projetos e apoiar a Direção e os departamentos na tomada de decisão sobre sustentabilidade e cofinanciamento
	Apoiar a preparação de candidaturas, contratos, relatórios financeiros e encerramento de projetos
7.2 Sistemas, processos e suporte administrativo	Melhorar os sistemas e fluxos internos de gestão documental, arquivo, compras, faturação e reporting, em articulação com a modernização organizacional prevista na estratégia
	Contribuir para a implementação e consolidação de ferramentas de gestão integrada, CRM, SharePoint/MS365 e outros sistemas de suporte à operação
	Garantir apoio administrativo transversal às equipas e departamentos da SPEA
7.3 Recursos humanos, compliance e apoio à governação	Apoiar os processos administrativos associados a recursos humanos, acolhimento, contratos, formação e cumprimento de obrigações legais
	Colaborar na produção de informação de suporte à governação, planeamento anual, monitorização e reporte institucional
	Contribuir para reforçar a robustez organizacional e a qualidade dos processos internos da SPEA